

TREE AGROFLORESTAL S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

TREE AGROFLORESTAL S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Quotistas da
Tree Agroflorestal S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Tree Agroflorestal S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Tree Agroflorestal S.A. em 31 de dezembro de 2025, desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto descrito a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Mensuração e Reconhecimento do Ativo Biológico

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui ativos biológicos associados à formação de florestas de eucalipto, totalizando R\$ 35.662 mil, cuja mensuração é realizada ao custo durante os dois primeiros anos de desenvolvimento, com posterior adoção do valor justo conforme requisitos do CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola. A determinação do critério de mensuração - especialmente a conclusão de que, durante a fase inicial do ciclo florestal, o custo histórico representa de forma razoável o valor justo - envolve julgamento relevante da Administração.

Além disso, a definição das premissas técnicas para futura mensuração a valor justo, como estimativas de produtividade, curvas de crescimento, preços projetados da madeira, custos de colheita e características silviculturais das áreas plantadas, depende de condições de mercado e fatores agronômicos sujeitos a incerteza. A aferição dos volumes plantados, qualidade do material genético, condições climáticas e pragas, bem como a definição dos critérios de capitalização de custos, contribuem para o grau de subjetividade na estimativa do valor dos ativos biológicos.

Distorções nas premissas e julgamentos aplicados no reconhecimento do ativo biológico podem resultar em impactos relevantes nas demonstrações contábeis, sobretudo considerando o volume expressivo de investimentos realizados e a relevância desse ativo no modelo de negócio da Companhia. Dessa forma, esse tema foi considerado como um dos principais assuntos em nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação dos critérios utilizados pela Administração para concluir pela adoção do custo como melhor estimativa do valor justo durante o período de formação inicial, considerando o estágio dos plantios, documentação técnica, cronogramas operacionais e práticas usuais do setor;
- Análise da consistência dos custos capitalizados, incluindo mão de obra, insumos, depreciação alocada e serviços de terceiros, e comparação com práticas setoriais; Avaliação da integridade e existência física das áreas plantadas, por meio de inspeções realizadas, conciliações com inventários silviculturais e relatórios internos de monitoramento;
- Revisão das premissas, metodologias e critérios que serão utilizados futuramente para adoção do valor justo, assegurando que a Administração esteja observando os requisitos do CPC 29 e demais normas aplicáveis;
- Verificação da adequada divulgação apresentada na Nota Explicativa nº 9, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Com base nos procedimentos aplicados, concluímos que os critérios adotados pela Administração para mensuração dos ativos biológicos, bem como as divulgações a eles relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Avaliação, Mensuração e Recuperabilidade do Ativo Imobilizado

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 10, o ativo imobilizado da Companhia totaliza R\$ 149.491 mil em 31 de dezembro de 2025 e é composto principalmente por imóveis rurais, máquinas e implementos agrícolas, veículos e instalações operacionais. Esses ativos passaram por aquisições relevantes no exercício, vinculadas à implantação de projetos florestais e à expansão da capacidade operacional. A determinação das vidas úteis econômicas, das taxas de depreciação aplicáveis e da ausência de indicadores de impairment envolve julgamentos significativos da Administração, especialmente considerando o estágio pré-operacional da Companhia e a utilização intensiva dos ativos em atividades de silvicultura.

A avaliação da recuperabilidade dos ativos não financeiros demanda análise de fatores externos e internos, tais como condições de mercado, condições ambientais, desempenho operacional, obsolescência tecnológica, capacidade produtiva e perspectiva de utilização futura. A definição de premissas e expectativas sobre o comportamento desses ativos no longo prazo, especialmente no contexto de um projeto florestal em expansão, adiciona complexidade ao processo de mensuração.

Distorções nas premissas aplicadas ou em julgamentos sobre vida útil, valor recuperável e classificação dos ativos poderiam resultar em efeitos materiais nas demonstrações contábeis. Em razão da magnitude dos saldos e da relevância do julgamento envolvido, o tema foi considerado um principal assunto de auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação das premissas utilizadas pela Administração na determinação das vidas úteis e taxas de depreciação;
- Revisão das evidências que suportam a ausência de indicadores de perda por impairment, considerando o estágio atual de operação, projeções futuras e resultados acumulados;
- Análise detalhada das aquisições realizadas no período, incluindo verificação documental, validação dos valores registrados e teste de adequação da classificação contábil;
- Revisão das premissas, metodologias e critérios utilizados para avaliação de recuperabilidade, quando aplicável, com base nos requisitos do CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Verificação da adequação das divulgações apresentadas na Nota Explicativa nº 10 e demais seções pertinentes das demonstrações contábeis.

Com base nos procedimentos realizados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, bem como as divulgações correlatas, são apropriados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis materiais utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

A handwritten signature in blue ink that reads 'Rafael Favacho'.

Rafael Favacho Pereira da Silva
Contador CRC 1 RJ 106634/0-3

TREE Agroflorestal S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

<u>Ativo</u>	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>Passivo e Patrimônio Líquido</u>	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	30.701	33.202	Fornecedores		1.571	538
Contas a receber de clientes		-	1	Empréstimos e financiamentos	12	303	-
Estoques	6	2.909	699	Obrigações sociais		2.952	1.788
Impostos a recuperar	7	3.326	1.202	Obrigações tributárias		216	78
Outros créditos		615	346	Aquisição de terras	13	1.156	11.482
		<u>37.551</u>	<u>35.450</u>			<u>6.198</u>	<u>13.886</u>
Não circulante				Não circulante			
Outros créditos	8	1.181	-	Empréstimos e financiamentos	12	32.000	-
Ativo biológico	9	35.662	8.505			<u>32.000</u>	<u>-</u>
Ativo Imobilizado	10	149.491	118.999	Capital social	14	210.745	161.745
Ativo intangível	11	225	-	Prejuízo acumulado		<u>(24.833)</u>	<u>(12.677)</u>
		<u>186.559</u>	<u>127.504</u>			185.912	149.068
Total do ativo		<u><u>224.110</u></u>	<u><u>162.954</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>224.110</u></u>	<u><u>162.954</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TREE Agroflorestal S.A.

Demonstrações do resultado

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receitas líquidas de vendas	15	888	568
Lucro Bruto		888	568
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	16	(12.493)	(8.105)
Tributárias	16	(524)	(159)
Outras, líquidas	16	(1.619)	(1.815)
		<u>(14.636)</u>	<u>(10.079)</u>
(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(13.748)	(9.511)
Receitas financeiras	17	1.949	3.075
Despesas financeiras	17	(357)	(103)
		<u>1.592</u>	<u>2.972</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(12.156)	(6.539)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		-	-
Diferido		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
(Prejuízo) líquido do período		<u>(12.156)</u>	<u>(6.539)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TREE Agroflorestal S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo líquido do exercício	(12.156)	(6.539)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total dos resultados abrangentes do período	<u>(12.156)</u>	<u>(6.539)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TREE AGROFLORESTAL S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>(Prejuízos) acumulados</u>	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	46.272	(6.138)	40.134
Aumento de capital	120.130	-	120.130
Capital subscrito integralizado	2.343	-	2.343
Capital social a Integralizar	(7.000)	-	(7.000)
Prejuízo do exercício	-	(6.539)	(6.539)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>161.745</u>	<u>(12.677)</u>	<u>149.068</u>
Aumento de capital	78.000	-	78.000
Capital subscrito integralizado	7.000	-	7.000
Capital social a Integralizar	(36.000)	-	(36.000)
Prejuízo do exercício	-	(12.156)	(12.156)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>210.745</u>	<u>(24.833)</u>	<u>185.912</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TREE AGROFLORESTAL S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(12.156)	(6.539)
Ajustes do resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	20	-
Juros de empréstimos	303	-
Provisão de fornecedores	205	(471)
	<u>(11.628)</u>	<u>(7.010)</u>
Aumento/(redução) nos ativos operacionais		
Clientes	1	(1)
Estoques	(10.464)	(699)
Impostos a recuperar	(2.125)	(1.083)
Outros ativos	(1.451)	(323)
	<u>(14.039)</u>	<u>(2.106)</u>
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	829	394
Obrigações sociais	1.163	1.652
Obrigações tributárias	138	(19)
	<u>2.130</u>	<u>2.027</u>
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(23.537)	(7.089)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Investimento em formação de florestas	(17.253)	(8.505)
Aquisição de ativo imobilizado	(42.486)	(103.189)
Aquisição de ativo intangível	(225)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(59.964)</u>	<u>(111.694)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	32.000	-
Aporte de capital	49.000	115.473
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	<u>81.000</u>	<u>115.473</u>
(Redução) / Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(2.501)	(3.310)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	33.202	36.512
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>30.701</u>	<u>33.202</u>
(Redução) / Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.501)</u>	<u>(3.310)</u>
Transações que não envolvem caixa		
Depreciação (capitalizada em ativo em ativo biológico)	(1.650)	(98)
Estoque (capitalizados em ativo biológico)	(8.254)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A TREE Agroflorestal S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 01 de junho de 2022, atualmente possui sede no município de Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro.

Sua estrutura societária é apresentada por um único acionista, a saber, Skog Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, detentor de 100% das ações ordinárias, nominativas sem valor nominal.

A Companhia tem como objeto social as atividades econômicas de produção florestal (cultivo de floresta plantada, restauração de floresta nativa, produção de produtos e subprodutos de florestas plantada e nativa, conservação de florestas nativas, atividades de apoio à produção florestal), comércio de produtos e subprodutos florestais, serviços de consultoria e de gestão agrícolas e ambientais, bem como atividades imobiliárias agrícolas, todas no mercado interno e externo.

A TREE Agroflorestal S.A. tem por objetivo implantar um mosaico florestal produtivo e sustentável no sudeste brasileiro, incluindo restauração de Mata Atlântica e plantações comerciais de eucalipto, visando:

- Fornecer produtos e serviços de base agroflorestal a diversos segmentos do crescente mercado internacional e nacional, com retorno financeiro, ajustado ao risco, para os acionistas, de forma responsável, sustentável, e integrada aos ecossistemas locais;
- Estimular e estruturar cadeias produtivas associadas ao setor florestal e contribuir para o desenvolvimento econômico e social das comunidades do entorno;
- Recuperar áreas degradadas, promovendo conectividade da paisagem, conservação da biodiversidade, recuperação de solos, proteção de recursos hídricos e remoção de carbono da atmosfera;
- Gerar crédito de carbono de alta qualidade para comercialização no mercado voluntário global.

Durante o exercício de 2025, foram realizadas Assembleias Gerais Extraordinárias aprovando aumentos do capital social da Companhia finalizando o ano com R\$ 246.745 de capital subscrito e R\$ 36.000 a integralizar, acumulando o total de 246.745.461 ações ordinárias, nominativa e sem valor nominal.

A Diretoria mantém gestão recorrente de projeções das operações e dos fluxos de caixa para os exercícios subseqüentes ao final do exercício corrente, considerando cenários e premissas baseados em seu julgamento, experiência, conhecimento de mercado ou em contratos firmados.

Para sustentar e assegurar a evolução do projeto a Diretoria conta com recursos próprios oriundos de novos aportes de capital do acionista através da emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, bem como com linhas de financiamento no mercado financeiro.

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Continuidade operacional ou situação econômica -financeira

A Administração avaliou a capacidade da Companhia de manter sua continuidade operacional pelo período mínimo de 12 meses após a data-base das demonstrações contábeis. Embora a Companhia ainda se encontre em fase de implantação e apresente prejuízos contábeis, a Administração concluiu que não existe incerteza relevante quanto à continuidade operacional, considerando:

- (i) a existência de contratos de financiamento já formalizados e com recursos integralmente disponíveis, suficientes para suportar o plano de negócios e as obrigações financeiras projetadas;
- (ii) O suporte financeiro formal e irrevogável do acionista controlador, comprometendo-se a prover recursos adicionais, se necessários;
- (iii) projeções de fluxo de caixa aprovadas pela Administração, demonstrando capacidade de liquidez adequada ao longo do período avaliado.

Dessa forma, as demonstrações contábeis foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional, sem a existência de incerteza relevante que demandasse divulgação adicional.

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade nos padrões internacionais de contabilidade (IFRS - International Financial Reporting Standards) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Além disso, a Companhia também seguiu os requisitos estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), garantindo que as informações contábeis sejam apresentadas de forma transparente e conforme as normas aplicáveis

A Companhia considerou a Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

As referidas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Diretoria no dia 01 de março de 2026.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

A companhia utiliza o Real (R\$) como moeda funcional e as demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais. As políticas contábeis materiais adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, pelo regime contábil de competência dos exercícios. As receitas atualmente oriundas, substancialmente da prestação de serviços e são reconhecidas de acordo com a transferência do controle dos serviços ao cliente, conforme os termos contratuais aplicáveis e o pronunciamento técnico CPC 47 (IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente), no período em que (ou à medida que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. A comercialização da massa florestal está prevista para exercícios futuros, quando iniciada as receitas de vendas serão reconhecidas conforme o CPC 47 (IFRS 15), no momento em que ocorrer a transferência de controle do produto ao cliente, de acordo com os termos contratuais aplicáveis, usualmente evidenciada pela entrega no local acordado e pela medição/aceite do volume entregue, quando aplicável.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São considerados como caixa e equivalentes de caixa os valores mantidos como caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 (noventa) dias com baixo risco de variação no valor justo. São classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado, e, Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ativos financeiros ao custo amortizado

São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, outros recebíveis.

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for paga, revogada, cancelada ou expirar.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio e ajustados ao valor realizável líquido quando este for inferior ao custo.

e) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil remanescente estimada de cada ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9. Os terrenos não sofrem depreciação.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

f) Ativo Biológico

Durante os dois primeiros anos o plantio, o ativo biológico é mensurado a custo. Após esse período, a mensuração passa a ser realizada pelo valor justo, considerando as premissas estabelecidas no CPC 29 - Ativos biológicos e produto agrícola.

g) Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia é optante pelo Lucro Real, em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$ 240 mil anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social). Por ser classificada como atividade rural, não há limitação para compensação de prejuízo fiscal.

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

i) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao custo ou pelo valor de realização, quando este for inferior ao primeiro, e incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidas, quando aplicável.

j) Demais passivos circulantes e não circulantes

Estão apresentados pelos valores exigíveis conhecidos ou estimados, acrescidos, quando cabível, dos correspondentes encargos: juros, variações monetárias e cambiais incorridas até a data de encerramento dos exercícios.

k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis requer a definição de julgamentos e estimativas e adoção de premissas que afetam os valores apresentados de despesas, ativos e passivos, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Não há em 2025 informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício contábil e financeiro.

4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

- Alterações na norma IAS 21/CPC02 (R2)- esclarece os critérios para determinação da não conversibilidade e orienta a estimativa da taxa de câmbio à vista aplicável, introduzindo novos requisitos de divulgação destinados a evidenciar os impactos decorrentes da utilização de taxa estimada nas demonstrações financeira - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- O OCPC 10 e Resolução CVM 223/24: A orientação técnica visa direcionar o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro, com aplicação e a orientação na preparação e divulgação das demonstrações financeiras, com impacto inclusive nas demonstrações intermediárias - efetiva para para períodos iniciados em ou após 01/01/2025.

A Companhia entende que os novos pronunciamentos ou pronunciamentos revisados não impacta faz efeito nos seus saldos e não há impacto nas demonstrações financeiras.

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Ainda está em análise quais impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia decorrentes de novas normas ou atualizações que entrarão em vigor após o encerramento do exercício de 2025, a saber:

- Alterações na norma IFRS 9/CPC 48 e IFRS 7/CPC 40 - esclarece que ativos e passivos financeiros são desconhecidos na data de liquidação, com exceção para operações de compras ou vendas regulares e para certos passivos liquidados eletronicamente, que podem ser baixados antes da liquidação. Orientam a avaliação dos fluxos de caixa contratuais, inclusive contingentes e vinculados a fatores ESG - para períodos iniciados a partir de 01/01/2026.
- Alterações na norma IFRS 9/CPC 48 IFRS 7/CPC 40 (R1) - esclarece o tratamento contábil de contratos que fazem referência à eletricidade cuja geração depende de condições naturais - para períodos iniciados a partir de 01/01/2026.
- Ciclo de melhorias Anuais às Normas Contábeis - IFRS 1/CPC 37 (R1), IFRS 7/CPC 40 (R1), IFRS 9/CPC 48, e IFRS 10 CPC 36 e IAS 7/CPC 03 (R2) - promovem ajustes técnicos pontuais para aprimorar a clareza e consistência das normas - para períodos iniciados a partir de 01/01/2026.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras, que passa ter uma nova denominação de CPC 51 - Apresentação e divulgação em demonstrações contábeis) a partir dos exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2027, com requerimento de comparabilidade dos saldos correspondentes. As principais alterações, que afetam principalmente a demonstração do resultado, incluem a exigência de classificar as receitas e despesas em três novas categorias - operacionais, de investimento e de financiamento - e de apresentar subtotais para o lucro ou prejuízo operacional e o lucro ou prejuízo antes do financiamento e dos impostos sobre o rendimento. Além disso, as despesas operacionais são apresentadas diretamente na demonstração do resultado do exercício, classificadas por natureza, por função ou por meio de uma apresentação mista. A norma também estabelece orientações para divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (*management-defined performance measures* ou "MPMs"), e elimina as opções de classificação para juros e dividendos na demonstração dos fluxos de caixa.

IFRS 19 - Subsidiárias sem obrigação pública de prestação de contas: Divulgações

Em abril de 2024 emitiu o IFRS 19 que estabelece o modelo opcional de divulgação para entidades sem obrigação pública de prestação de contas cujas controladoras reportam em IFRS. Caso seja aprovada, espera-se que reduza o custo de elaboração das demonstrações financeiras abrangidas pela norma, mantendo a utilidade dessas demonstrações para as partes interessadas.

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Depósitos à vista	201	86
Aplicações financeiras (1)	30.500	33.116
	<u>30.701</u>	<u>33.202</u>

(1) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, ao Certificado de Depósito Bancário (CDB) e ao Fundo de Investimento com liquidez imediata, e rentabilidade aproximada de 101% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Estoques

	2025	2024
Insumos	2.003	470
Mudas e sementes	524	86
Combustíveis e lubrificantes	44	16
Uniformes e EPI	335	126
Peças	3	-
Outros	-	1
	<u>2.909</u>	<u>699</u>

Os estoques são compostos, substancialmente, por insumos e defensivos agrícolas destinados à formação e manutenção de florestas de eucalipto.

7. Impostos a Recuperar

	2025	2024
Icms a compensar	506	121
Irrf a compensar	1.096	714
Pis a recuperar	289	57
Cofins a recuperar	1.306	253
Provisão irrf s/aplic. Financ	64	34
Provisão iof s/aplic. Financ.	25	7
Imposto de renda retido na fonte irrf	24	10
Csll retido na fonte	16	6
	<u>3.326</u>	<u>1.202</u>

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros créditos

	2025	2024
Outros créditos	1.181	-
	1.181	-

A Companhia mantém R\$ 1.181 aplicados em operações compromissadas, registrados em conta vinculada, com a finalidade de assegurar o pagamento de captação.

9. Ativo biológico

	2025	2024
Custo de formação, líquido de exaustão, dos ativos biológicos	35.662	8.505
Valor justo dos ativos biológicos	-	-
	35.662	8.505

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o plantio e manutenção de florestas de eucalipto. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía aproximadamente 1.387 hectares (não auditado) de florestas plantadas, 55 hectares de ILPF e 1.929 hectares de recuperação de mata nativa, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo não levado em consideração em 2025 por se tratar de florestas em estágio inicial com formação inferior a 24 meses (início do plantio em junho de 2024).

Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o segundo ano de plantio, em decorrência de análises efetuadas pela Companhia indicando que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após esse período:

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o segundo ano de plantio em decorrência do entendimento da administração de que, durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;
- (ii) As florestas, após o segundo ano de plantio, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo imobilizado

a) Composição do imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2025			
		Custo	Depreciação acumulada	Perda por redução ao valor recuperável	Valor líquido
Imóveis rurais	-	133.937	-	-	133.937
Imobilizado em andamento	-	31	-	-	31
Máquinas e implementos agrícolas	10%	12.253	(882)	-	11.371
Veículos	25%	4.598	(827)	-	3.771
Instalações	10%	106	(13)	-	93
Equipamentos de computação	20%	229	(44)	-	185
Móveis e utensílios	10%	95	(7)	-	88
Outros	10%	16	(1)	-	15
Saldo		151.266	(1.774)	-	149.491

	Taxa anual de depreciação	2024			
		Custo	Depreciação acumulada	Perda por redução ao valor recuperável	Valor líquido
Imóveis rurais	-	115.511	-	-	115.511
Máquinas e implementos agrícolas	10%	1.605	(32)	-	1.573
Veículos	25%	1.805	(57)	-	1.748
Instalações	10%	78	(3)	-	75
Equipamentos de computação	20%	81	(11)	-	70
Móveis e utensílios	10%	18	(1)	-	17
Outros	10%	5	(1)	-	5
Saldo		119.103	(104)	-	118.999

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do imobilizado

	Imóveis rurais	Imobilizado em andamento	Máquinas e implem. agric.	Veículos	Instalações	Equip. de computação	Móveis e utensílios	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	115.511	-	1.573	1.748	75	70	17	5	118.999
Custo									
Aquisições	18.432	(31)	10.707	2.793	51	144	61	18	32.670
Baixas	(100)	-	(59)	-	(22)	(2)	-	-	(183)
Tranferências	(339)	-	-	-	(1)	6	16	(7)	(325)
Depreciação									
Adição (*)	-	-	(850)	(770)	(10)	(33)	(6)	(1)	(1.670)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	133.937	31	11.371	3.771	93	185	88	15	149.491

Parte dos imóveis rurais adquiridos possuem parcela de pagamento em aberto conforme indicado em nota explicativa nº 10.

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Método de depreciação

A Companhia avaliou a taxa de depreciação de seu ativo imobilizado e concluiu quanto à manutenção das taxas fiscais utilizadas conforme estabelecido no exercício. A vida útil e o método de depreciação são revisados ao final de cada exercício; em 2025 não houve alteração relevante nas estimativas. Redução ao valor recuperável de imobilizado (impairment)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia avaliou se havia qualquer indicação de que seus ativos ao final de suas vidas úteis talvez estivessem danificados ou desvalorizados, e concluiu que não há nenhuma indicação de impairment.

11. Ativo intangível

d) Composição do intangível

	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Amortização</u>	<u>Impairment</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-	-
Custo					
Aquisições	225	-	-	-	225
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Amortização					
Adição (*)	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	225	-	-	-	225

A Companhia registra R\$ 225 no ativo intangível, referente a custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento de projetos de crédito de carbono, classificados como intangível em desenvolvimento. Em 2025, a movimentação correspondeu exclusivamente à adição desse montante, não havendo transferências, baixas ou amortização no período. Na data-base, a Administração avaliou a recuperabilidade do saldo, nos termos do CPC 01 (IAS 36), não sendo identificada necessidade de reconhecimento de impairment.

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e Financiamentos

Indexador	Encargo médio %aa	2025		2024	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
CPR Financeira	9,51%	303	32.000	-	-

A natureza dos empréstimos está descrita abaixo:

Em 4 de dezembro de 2025, a Companhia emitiu uma Cédulas de Produto Rural com Liquidação Financeira ("CPR-F") no valor de R\$32.000 com vencimento final em novembro de 2034.

Na operação contratada acima, os ativos constituídos como garantia são:

(1) alienação fiduciária das terras próprias e (2) depósito em conta vinculada como garantia do pagamento de uma parcela trimestral de juros (nota explicativa 08).

	<u>2025</u>
Vencimento	
2032	4.571
2033	9.143
2034	18.286

A movimentação dos empréstimos está descrita abaixo:

Em 31 de dezembro de 2024	-
Captação	32.000
Juros reconhecidos	303
Amortização paga	-
Juros pago	-
Em 31 de dezembro de 2025	<u>32.303</u>

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Aquisição de Terras

	2025	2024
Aquisição de terras	<u>1.156</u>	<u>11.482</u>
	<u>1.156</u>	<u>11.482</u>

O saldo em aberto é referente imóveis rurais adquiridos, cujos controle e posse já foram transferidos para a Companhia. O pagamento do saldo em aberto está condicionado contratualmente ao registo das terras, e conseqüentemente, a emissão da escritura definitiva em nome da TREE Agroflorestal S.A. Sua liquidação ocorrerá ainda no primeiro semestre de 2026.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional, totaliza R\$ 246.745 em 31 de dezembro de 2025, sendo R\$ 210.745 integralizados e R\$ 36.000 a integralizar, representado por 246.745.461 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2024, o capital social totalizava R\$ 168.745, sendo R\$ 161.745 integralizados e R\$ 7.000 a integralizar, representado por 168.745.461 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. No exercício de 2025, foi aprovado e subscrito aumento de capital no montante de R\$ 78.000, mediante a emissão de 78.000.000 novas ações ordinárias pelo acionista SKOG Fundo de Investimento em Participações, elevando o capital social de R\$ 168.745 (em 31 de dezembro de 2024) para R\$ 246.745 (em 31 de dezembro de 2025), com o correspondente acréscimo na quantidade de ações emitidas.

A composição do capital social da Companhia em 2024 e 2025 é como segue:

	2024		
	Espécie	Nº ações	Capital social
SKOG Fundo de Investimento em Participações	ON	168.745.461	R\$ 168.745
	2025		
	Espécie	Nº ações	Capital social
SKOG Fundo de Investimento em Participações	ON	246.745.461	R\$ 246.745

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita líquida de vendas

	2025	2024
Vendas de serviços - mercado interno	1.000	640
Impostos sobre venda	(112)	(72)
	<u>888</u>	<u>568</u>

16. Despesas gerais, administrativas e outras, por natureza

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2025	2024
Despesas com pessoal	(5.587)	(4.115)
Serviços profissionais	(7.461)	(4.757)
Despesas com viagens	(699)	(574)
Amortização de depreciação	(20)	(7)
Emolumentos e taxas	(83)	(154)
Outras despesas	(786)	(472)
	<u>(14.636)</u>	<u>(10.079)</u>
Gerais e administrativas	(12.493)	(8.105)
Tributárias	(524)	(159)
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	(1.619)	(1.815)
	<u>(14.636)</u>	<u>(10.079)</u>

17. Resultado Financeiro

	2025	2024
Juros recebidos	10	-
Descontos obtidos	-	10
Rendimento de aplicação financeira	1.939	3.065
Receitas financeiras	<u>1.949</u>	<u>3.075</u>
Despesas e serviços bancários	(16)	(14)
lof	(38)	(89)
Juros s/financiamentos	(303)	-
Despesas financeiras	<u>(357)</u>	<u>(103)</u>
Resultado financeiro	<u>1.592</u>	<u>2.972</u>

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Remuneração da Administração

A tabela abaixo demonstra a remuneração anual total para os administradores em 31 de dezembro de 2025:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remuneração anual	1.238	1.181
Encargos sociais	248	236
Total	<u>1.486</u>	<u>1.417</u>

A Companhia não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefícios pós-emprego.

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Gestão de capital

A Companhia está em fase pré-operacional focada no investimento em formação florestal e na implementação de práticas sustentáveis para o manejo de áreas. A captação de capital até 31 de dezembro de 2025 foi realizada por meio de aportes de capital social e capital de terceiros, com o objetivo de cobrir os custos iniciais de pesquisa, preparação do solo, plantio de árvores e gestão ambiental. A estratégia de gestão de capital inclui um controle rigoroso dos custos, captação contínua de investimentos e a busca por fontes alternativas de recursos, como linhas de financiamento. A Companhia adota uma abordagem prudente para mitigar riscos, como atrasos nos projetos e dependência de recursos externos, com planos de contingência e a diversificação das fontes de financiamento, visando a sustentabilidade a longo prazo do projeto florestal.

b) Gestão de riscos climáticos

A TREE+ entende que os riscos climáticos e ambientais têm impacto direto sobre suas operações florestais. Entre os principais riscos estão fenômenos climáticos extremos, como secas, geadas, tempestades e inundações, além das mudanças nos padrões climáticos e a ocorrência de pragas e doenças, que afetam a produtividade e a qualidade das florestas. Desastres naturais, como incêndios e deslizamentos, também representam ameaças significativas. A Companhia adota práticas de manejo sustentável, monitoramento constante e investimentos em infraestrutura para mitigar esses impactos, assegurando a continuidade e resiliência das suas atividades a curto, médio e longo prazo.

As informações possuem natureza exclusivamente qualitativa e não financeira, destinadas à contextualização dos riscos operacionais e ambientais aos quais a Companhia está exposta, não se confundindo com estimativas, premissas ou mensurações contábeis nas demonstrações financeiras. Eventuais efeitos financeiros decorrentes desses riscos são avaliados separadamente pela Administração e reconhecidos, quando aplicável, em conformidade com os pronunciamentos contábeis vigentes e com base nas condições existentes na data-base das demonstrações financeiras.

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Categoria de instrumentos financeiros

Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos financeiros:		
<i>Valor justo</i>		
Caixa e bancos	201	86
<i>Custo amortizado</i>		
Aplicações financeiras	30.500	33.116
Passivos financeiros:		
<i>Custo amortizado</i>		
Fornecedores	1.571	538
Empréstimos e financiamentos	32.303	-
Aquisição de terras	1.156	11.482

Valor justo

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros de acordo com o modelo de negócios adotado para sua gestão e com as características dos fluxos de caixa contratuais, conforme requerido pelo CPC 48 (IFRS 9 - Instrumentos Financeiros).

As aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, bem como empréstimos e financiamentos, são mensurados ao custo amortizado, uma vez que (i) são mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo é receber os fluxos de caixa contratuais e (ii) tais fluxos representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto (teste SPPI).

A Administração entende que os valores contábeis desses instrumentos financeiros não diferem significativamente de seus respectivos valores justos, considerando sua natureza de curto prazo ou a contratação a taxas compatíveis com as praticadas no mercado.

A Diretoria da Companhia é responsável pela gestão, garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia pode estar exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

d) Gerenciamento de riscos

i) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros

A exposição ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis, as quais, atualmente, estão indexadas, substancialmente, à CDI.

A Companhia realizou análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros expostos a variação de taxas de juros e indicadores financeiros. A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação dos indexadores dos ativos e passivos financeiros, levando em consideração a exposição líquida destes instrumentos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2025, como se os referidos saldos estivessem em aberto durante todo exercício, conforme detalhado abaixo.

Para essa análise, considerou-se a taxa estimada para o CDI no cenário provável para o exercício de 2025, com base nas projeções divulgadas no Boletim Focus do Banco Central do Brasil na data-base de 31 de dezembro de 2025. Para fins de mensuração dos efeitos, foram considerados, adicionalmente, dois cenários de elevação da taxa estimada em 25% no cenário I e 50%, no cenário II, aplicáveis aos instrumentos financeiros indexados ao CDI.

	Saldo exposto	Taxa efetiva	Provável		Cenário I		Cenário II	
			Taxa estimada	Ganho (perda)	Taxa estimada	Ganho (perda)	Taxa estimada	Ganho (perda)
Aplicações financeiras								
CDI	30.500	14,26%	14,32%	17	17,90%	1.109	21,48%	2.201
Financiamentos								
CDI	(30.300)	14,26%	14,32%	(17)	17,90%	(1.102)	21,48%	(2.187)
Efeito total				<u>-</u>		<u>7</u>		<u>14</u>

Risco cambial

A Companhia não mantém operação no mercado externo, portanto não está exposta a mudanças de cotação de moeda estrangeira.

ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou ameaça aos resultados esperados de seus aportes, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia atualmente está exposta ao risco de crédito em suas atividades financeiras, especificamente em relação aos saldos bancários mantidos em instituições financeiras.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida que, em linhas gerais, concentra suas movimentações financeiras em instituições consideradas de 1ª linha.

TREE Agroflorestal S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

20. Cobertura de seguros

A Companhia, mantendo uma gestão rigorosa e ética, a fim de proteger seu patrimônio e dos seus executivos mantem a contratação do seguro D&O.

21. Provisão para riscos e depósitos judiciais

Até a data das demonstrações contábeis, a Companhia não possui nenhum processo judicial pendente com prognóstico de perda possível ou provável. Portanto, não foram reconhecidas provisões ou contingências que possam afetar significativamente o patrimônio líquido ou o resultado da Companhia.

22. Eventos subsequentes

Aquisição de terras

Em fevereiro de 2026, até a data de emissão destas demonstrações contábeis, foram assumidos mais um contrato de aquisição de terras, cuja posse, propriedade e liquidação financeira se dará no exercício de 2026 e uma assinatura de um compromisso de compra e venda de uma imóvel rural.

Empréstimos e Financiamentos

Em fevereiro de 2026, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES, no âmbito do Projeto Fundo Clima, iniciativa socioambiental voltada à restauração ecológica, no montante total de R\$ 151.859, com liberações previstas ao longo de 2026 e dos próximos 5 anos.

Sandro Longuinho de Oliveira
Diretor Presidente

Andiara Costa Nogueira da Silva
Gerente Financeiro e Contadora
CRC MG 112699-0